

Sumário

JUVENÍLIA (1978-1981).....	11
Namoro e Despedida.....	23
IMITAÇÕES E OUTROS POEMAS (1997-2004)	27
Versos abocanhados e à maneira de Yeats	29
Contemplação	41
Amor	49
Família	59
Amizade	69
Sociedade	77
Cartilha paternal	99
VERSOS COM FLORES (2006-2015)	111
Mais contemplação.....	113
Mais amor.....	123
Mais família	129
Mais amizade.....	135
Mais sociedade	145
Prosa final.....	155

VERSOS COM DORES (2016-2023)	159
Ainda mais contemplação	161
Ainda mais amor	167
Ainda mais família.....	175
Ainda mais amizade	183
Ainda mais sociedade.....	193
Novas dores e humores.....	207
Notas	215
Índice remissivo	229

JUVENÍLIA

DÚVIDA DPARA YVOZES

Faz é fazer é sofrer
o que é preciso o que é preciso o que é preciso

é levantar. Não é preciso despertar

O que é preciso o que é preciso o que é preciso
é querer é lembrar

é trabalhar é comprar é gozar
o que é preciso o que é preciso o que é preciso

é deitar. Não é preciso sonhar

Preciso que preciso é preciso
o que é é o quê?

TUDO TÃO SIMPLES

Uma mão que me quer
e um beijo que é dado
Uma amante nos olhos
A segunda a meu lado

Vem a terceira. Talvez uma noite
deixe de sonhar com fantasmas.

ÍRIS DUAS

íris duas
fugidias
íris duas
a
tuas.
tuas.
fugi tuas
íris duas.

AFINAL...

Sofro a distância
das nossas bocas
unidas

Rompo as fronteiras.
Onde está a Pátria?
Perdi-me
no labirinto dos teus braços.

ROMANCE

Três donzelas de branco
um dragão vão desposar.
O cavaleiro é comido p'ràs donzelas contentar.

Esquenta a carne,
Esquenta a carne,
Esquenta a carne sem parar
das donzelas sequiosas
sequiosas de se amar
Sobre a cama do dragão
o dragão não tem lugar
Esquenta a carne,
Esquenta a carne,
Esquenta a carne sem parar
das donzelas furiosas
furiosas no dragar
das areias afundadas
de areias a escaldar
Esquenta a carne,
Esquenta a carne,
Esquenta a carne sem parar
Chocam bocas excessivas
Fremem corpos a colar
Suam vulvas desbravadas
Urram vidas a ganhar
Sangram chagas,
Sangram chagas,
Sangram chagas a sarar!

CANÇÃO DA DANÇA SOLTA

Quem dança não pensa na dança

Quem dança não pensa na dança
daquele que dança como um dançarino. (bis)

Quem dança distrai-se na dança

Quem dança distrai-se na dança,
balança e se deixa balançar sozinho. (bis)

Quem dança mergulha na dança

Quem dança mergulha na dança
que o corpo molhado ondeia sem tino. (bis)

Quem dança se espraia na dança

Quem dança se espraia na dança,
se perde e se acha cansado sorrindo. (bis)

Quem dança entrega-se à dança

Quem dança entrega-se à dança
que pinta sem mestre e desenha de ouvido. (bis)

DOIS EPIGRAMAS

1.

O atrito dos corposssssssssssSSSSSS?

2.

água e sede.

sede.

CADÊ O COPO?

seco.

pode?

TRÊS EPIGRAMAS

1.

Se as nuvens te disserem adeus, não respondas;
As nuvens são doidas.

2.

Bum, fez o bicho.
E quando o bicho fez bum,
Bum.

3.

Episódio fatal: ia de carro a cem à hora
Mas o meu relógio fez birra.
É terrível ter tempo próprio.

QUATRO EPIGRAMAS

1.

Dente arreganhado fura ou está furado?

Bolas, que medo!

2.

Beef bem bom é o da minha barriga.

Valha-nos isso.

3.

De repente todo mundo virou
foguete.

Formato de gelado.

4.

Melancolia tropical é palmeira de cicuta.

Que coisa linda, que coisa louca!

Tem ananás bem picante.

TODOS OS VINTE ANOS

Todos os vinte anos

Desço as persianas

E bato à porta.

«Quem sou?» - respondo.

E apago-me.